

# ‘Nunca houve tanto esforço na educação’

Sabatinado pelos jovens ao vivo para todo o Brasil, FH expõe seus pontos de vista

• Os principais trechos da entrevista do presidente no “Programa Livre” de Sérgio Groisman.

• **SAÚDE:** “A saúde no Brasil é um problema secular, antigo e difícil. O Governo dobrou os gastos com a saúde de sessenta e poucos reais per capita para R\$ 112. O pagamento dos hospitais foi regulamentado. É verdade que os hospitais sempre vão querer mais e têm razão, mas o Governo não tem mais para dar. Cinquenta e cinco por cento dos gastos do Governo são destinados à Saúde”.

• **EDUCAÇÃO:** “Nunca houve tanto esforço na educação como neste governo”.

• **CASO FAYAD:** “Trata-se de um oficial que não foi promovido ao generalato por mim, mas que é um oficial general hoje e que já estava em funções. Ele fez um recurso e ganhou com relação à anulação de seu registro (médico). Eu sou presidente da República, fui exilado, estive preso, eu conheço a repressão, mas eu conheço a lei. Eu tenho que ser uma pessoa justa. Eu não posso ser uma pessoa que usa o fígado para me vingar deste ou daquele. Na verdade, até hoje não houve nenhuma acusação contra este homem. De repente, há uma pressão

*Eu sou presidente, fui exilado, estive preso, eu conheço a repressão, mas eu conheço a lei. Eu não posso ser uma pessoa que usa o fígado para me vingar deste ou daquele.*

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

grande e ele não foi promovido a nada. Simplesmente houve uma fusão de dois departamentos do Ministério do Exército, onde ele já estava. Então se vê que essa onda toda é propaganda política de inimigo, só isso”.

• **REELEIÇÃO:** “A questão não é de ter medo ou não. Eu acho que na eleição quem se arrisca pode ganhar ou perder. Eu perdi uma vez para prefeito de São Paulo, ganhei outras vezes. O importante não é ganhar nem perder, é fazer uma campanha correta, respeitando os adversários”.

• **DESEMPREGO:** “Não é um problema que aflige só os brasileiros, mas o mundo inteiro. Janeiro é um mês atípico, se reduz a atividade econômica. Não há fórmula mágica. Não é uma questão de governo, é de todos, dos empresários, da sociedade, e do mundo”.

to de urgência no Brasil”.

• **CARAJÁS:** “Esses crimes são julgados em nível local, a PM é do estado, a Justiça que julga é a do Pará. Já pedi uma lei ao Congresso para que passasse crimes contra os direitos humanos para o Governo federal porque hoje estou pagando um preço por uma coisa que pela Constituição não sou responsável nem posso meter.”

• **MALUF:** “Não sou líder de um partido, mas presidente de todos os brasileiros. O senhor Paulo Maluf é o presidente de um partido. Falou comigo algumas vezes e falará outras vezes como todos os demais presidentes de partidos. À oposição também estou aberto”.

• **SALÁRIO-MÍNIMO:** “O salário em geral no Brasil é realmente baixo e o salário-mínimo é um indicador disso. Está melhorando progressivamente. Tem que ver o que pode. Por mim passo para mil. E daí? No dia seguinte não tem como pagar”.

• **MST:** “Não é legítimo quando ocupa prédio, faz violência, ocupa o Ministério da Fazenda, faz baderna. Aí não é reforma agrária, é questão política”.